Lista 5 - Comp Prog

Alunos: Luiz Rodrigo Lacé Rodrigues (DRE:11804983) Livia Barbosa Fonseca (DRE:118039721)

Questão 1)(40 pontos) Seja dado o programa abaixo:

```
#include <stdio.h>
int main(int argc, char *argv[], char *envp[]) {
   int i;
   for (i=0;argv[i] != NULL; i++)
      printf("argv[%2d]: %s\n",i, argv[i]);
}
```

a) (5) Crie o arquivo nome.c, compile as opções -m32 -fno-PIC -O2 -S para gerar o arquivo nome.s. Imprima este arquivo. Comente as linhas do código de montagem. A partir de nome.s crie um executável nome, rode e imprima a tela de saída do programa.

Compilando o código do arquivo nome.c com o comando gcc -m32 -fno-PIC -O2 -S nome.c

```
.file
    .section .rodata.str1.1, "aMS", @progbits, 1
.LCO:
    .string
    .section
              .text.startup, "ax", @progbits
    .p2align 4
    .globl main
    .type main, @function
main:
.LFB23:
   .cfi startproc
   endbr32
   leal 4(%esp), %ecx
     Fazemos %ecx = %esp+4, ou seja, apontamos para argc, que é uma
posição acima da RIP
    Fazemos o alinhamento com 16
           -4 (%ecx)
     Estamos dando um push em %ecx-4, ou seja, guardamos RIP na pilha
   pushl
     Aqui salvamos a base anterior
```

```
.cfi escape 0x10, 0x5, 0x2, 0x75, 0
   movl
           %esp, %ebp
     Com %ebp na pilha, agora criamos uma nova base
     Salva %esi, obrigação de main (MEM[%ebp-4])
   pushl
            %ebx
     Salva %ebx, obrigação de main (MEM[%ebp-8])
   pushl
            %ecx
     Salva %ecx, obrigação de main (MEM[%ebp-12])
    .cfi escape 0xf, 0x3, 0x75, 0x74, 0x6
    .cfi escape 0x10,0x6,0x2,0x75,0x7c
    .cfi escape 0x10,0x3,0x2,0x75,0x78
   subl $12, %esp
     Abre 3 espaços na pilha
   movl
          4(%ecx), %esi
     Vamos mover o conteúdo de %ecx+4 para %esi. Copiamos argv para
esi e
   pushl
            $.LCO
     Vamos colocar .LCO no topo da pilha
   pushl
     Vamos colocar o valor absoluto 1 no topo da pilha
          printf chk
     Vamos chamar a função printt chk
           (%esi,%ebx,4), %eax
     Vamos colocar %ebx * 4 + %esi em %eax. %esi = (arv)
          $16, %esp
     Iremos devolver o espaço a pilha
            %eax, %eax
     Vamos fazer um teste lógico entre os registradores %eax, nesse
momento estamos testando se o ponteiro para o argumento é válido.
          .L3
     Iremos realizar um desvio caso o teste anterior não seja igual
L2:
           -12(%ebp), %esp
     Faz %esp apontar para onde %ecx foi salvo
     Fazemos xor de %eax com ele mesmo, zeramos %eax
   popl
     Restaura %ecx
    .cfi restore 1
```

```
popl %ebx
    Restaura %ebx
   popl %esi
    Restaura %esi
   .cfi restore 6
   popl %ebp
    Restaura %ebp
   .cfi restore 5
   leal -4(%ecx), %esp
    Fazemos %esp apontar para o RIP na pilha
   ret
    Retorna
   .cfi endproc
.LFE23:
   .size
   .section
             .note.GNU-stack,"",@progbits
   .section .note.gnu.property,"a"
   .align 4
           4f - 1f
0:
   .string "GNU"
1:
   .align 4
2:
3:
   .align 4
4:
   pushl
          $.LC0
   pushl
          $1
          printf chk
   call
   movl
   addl
         $16, %esp
   jne .L3
```

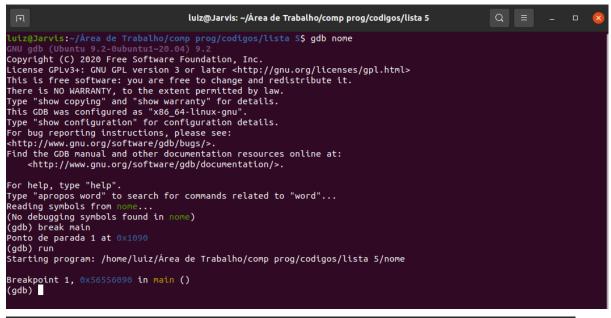
```
.L2:
   xorl
         %eax, %eax
   popl %ecx
   .cfi restore 1
   .cfi def cfa 1, 0
   popl %ebx
   popl %esi
   popl %ebp
   .cfi restore 5
   leal -4(%ecx), %esp
   ret
   .cfi_endproc
.LFE23:
   .align 4
0:
   .string "GNU"
1:
   .align 4
2:
3:
   .align 4
```

Compilando para **nome.o** e depois para executável **nome**, temos:

```
luiz@Jarvis:~/Área de Trabalho/comp prog/codigos/lista 5$ gcc -m32 -c nome.o luiz@Jarvis:~/Área de Trabalho/comp prog/codigos/lista 5$ gcc -m32 nome.o -o nome luiz@Jarvis:~/Área de Trabalho/comp prog/codigos/lista 5$ ./nome argv[ 0]: ./nome luiz@Jarvis:~/Área de Trabalho/comp prog/codigos/lista 5$
```

b) Rode nome com gdb. Crie um ponto de parada em main. Você terá que usar comandos do gdb para responder às perguntas abaixo. Cada item deverá ser comprovado com a captura da tela dos comandos executados com o gdb. Você pode gerar todos os comandos no gdb necessários para a resposta a todas as perguntas abaixo e apresentar uma única tela de captura. Em cada item, responda o que foi pedido, citando a captura feita.

Rodando nome com gdb:



```
Q = - - X
                                       luiz@Jarvis: ~/Área de Trabalho/comp prog/codigos/lista 5
(gdb) disas
Dump of assembler code for function main:
   0x56556090 <+0>:
                          endbr32
                                   0x4(%esp),%ecx
$0xffffffff0,%esp
   0x56556098 <+8>:
                          and
                                   -0x4(%ecx)
   0x5655609b <+11>:
                          pushl
                                   %ebp
   0x5655609f <+15>:
                          mov
                                   %esp,%ebp
                          push
                                   %esi
                          push
                                   %ebx
   0x565560a3 <+19>:
                          push
                                   %ecx
                                   $0xc,%esp
   0x565560a4 <+20>:
                           sub
                                  0x4(%ecx),%esi
(%esi),%eax
%eax,%eax
                          mov
   0x565560aa <+26>:
                          mov
                           test
                                               <main+67>
                                   %ebx,%ebx
   0x565560b0 <+32>:
                           хог
   0x565560b2 <+34>:
                           lea
                                   0x0(%esi),%esi
   0x565560b8 <+40>:
                          push
                                   %eax
   0x565560b9 <+41>:
                                   %ebx
                          push
                                   $0x1,%ebx
                                   $0x56557008
   0x565560bd <+45>:
                          push
                                   $0x1
   0x565560c2 <+50>:
                          push
                                  0xf7edfea0 < __print
(%esi,%ebx,4),%eax
$0x10,%esp</pre>
                           call
                          mov
add
   0x565560c9 <+57>:
   0x565560cc <+60>:
                                   %eax,%eax
      65560cf <+63>:
                          jne
lea
   0x565560d1 <+65>:
                                               <main+40>
                                   -0xc(%ebp),%esp
   0x565560d3 <+67>:
   0x565560d6 <+70>:
                                   %eax,%eax
              <+72>:
                          DOD
                                   %ecx
  Type <RET> for more, q to quit, c to continue without paging--
```

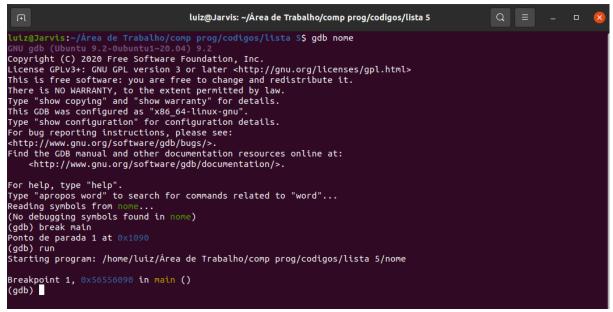
```
--Type <RET> for more, q to quit, c to continue without paging--
   0x565560dc <+76>:
                        lea
                               -0x4(%ecx),%esp
   0x565560df <+79>:
                        ret
End of assembler dump.
(qdb) break *0x565560a4
Ponto de parada 2 at 0x565560a4
(gdb) continue
Continuing.
Breakpoint 2, 0x565560a4 in main ()
(gdb) disas
Dump of assembler code for function main:
   0x56556090 <+0>:
                        endbr32
   0x56556094 <+4>:
                        lea
                               0x4(%esp),%ecx
                        and
   0x56556098 <+8>:
                               $0xfffffff0,%esp
                                -0x4(%ecx)
   0x5655609b <+11>:
                        pushl
   0x5655609e <+14>:
                        push
                               %ebp
                               %esp,%ebp
   0x5655609f <+15>:
                        mov
   0x565560a1 <+17>:
                        push
                               %esi
   0x565560a2 <+18>:
                        push
                               %ebx
   0x565560a3 <+19>:
                        push
                               %ecx
=> 0x565560a4 <+20>:
                        sub
                               $0xc.%esp
                               0x4(%ecx),%esi
   0x565560a7 <+23>:
                        mov
   0x565560aa <+26>:
                        mov
                               (%esi),%eax
   0x565560ac <+28>:
                        test
                               %eax,%eax
   0x565560ae <+30>:
                               0x565560d3 <main+67>
                        jе
   0x565560b0 <+32>:
                               %ebx.%ebx
                        хог
   0x565560b2 <+34>:
                               0x0(%esi),%esi
                        lea
   0x565560b8 <+40>:
                        push
                               %eax
   0x565560b9 <+41>:
                        push
                               %ebx
   0x565560ba <+42>:
                               $0x1,%ebx
                        add
   0x565560bd <+45>:
                        push
                               $0x56557008
   0x565560c2 <+50>:
                        push
                               $0x1
   0x565560c4 <+52>:
                        call
                               0xf7edfea0 <__printf_chk>
```

```
luiz@Jarvis: ~/Área de Trabalho/comp prog/codigos/lista 5
                                                                                                                                      Q ≡
    0x565560c4 <+52>:
                                   call
                                            (%esi,%ebx,4),%eax
    0x565560c9 <+57>:
                                   MOV
    0x565560cc <+60>:
                                   add
                                            $0x10,%esp
                                            %eax,%eax
    0x565560cf <+63>:
                                   test
    0x565560d1 <+65>:
                                   jne
    0x565560d3 <+67>:
                                             -0xc(%ebp),%esp
                                   lea
    0x565560d6 <+70>:
                                            %eax,%eax
                                   хог
    0x565560d8 <+72>:
                                   рор
                                            %ecx
    0x565560d9 <+73>:
                                            %ebx
    0x565560da <+74>:
                                   рор
                                            %esi
    0x565560db <+75>:
                                   pop
                                            %ebp
                                 q to quit, c to continue without paging--
lea -0x4(%ecx),%esp
  -Type <RET> for more,
                                             -0x4(%ecx),%esp
     )x565560dc <+76>:
     0x565560df <+79>:
End of assembler dump.
(gdb) print /x $ecx
 1 = 0xffffd110
(gdb) x/4b 0xffffd110
                                  0x00
                      0x01
                                              0x00
                                                          0x00
 (gdb) print /x *(int*) ($ecx+4)
 52 = 0xffffd1a4
(gdb) x/4b 0xffffd1a4
                                  0xd3
                                              0xff
                                                         0xff
                       0x4e
(gdb) x/60b 0xffffd34e
                                              0x6f
                                                                                                        0x75
                                   0x68
                                                         0x6d
                                                                     0x65
                                                                                0x2f
                                                                                            0х6с
                       0x2f
                                                                     0x81
                                                                                            0x65
                       0x69
                                   0x7a
                                              0x2f
                                                         0xc3
                                                                                 0x72
                                                                                                        0x61
                       0x20
                                   0x64
                                              0x65
                                                          0x20
                                                                     0x54
                                                                                 0x72
                                                                                             0x61
                                                                                                        0x62
                       0x61
                                   0х6с
                                              0x68
                                                          0x6f
                                                                     0x2f
                                                                                 0x63
                                                                                             0x6f
                                                                                                        0x6d
                                   0x20
                                                                                             0x2f
                                              0x70
                                                          0x72
                                                                     0x6f
                                                                                 0x67
                                                                                                        0x63
                       0x6f
                                   0x64
                                              0x69
                                                          0x67
                                                                     0x6f
                                                                                 0x73
                                                                                             0x2f
                                                                                                        0х6с
                       0x69
                                   0x73
                                              0x74
                                                          0x61
                                                                     0x20
                                                                                 0x35
                                                                                             0x2f
                                                                                                        0х6е
                       0x6f
                                  0x6d
                                              0x65
                                                          0x00
0xffffd386: 0x6f 0x66 0x65 0x00 (gdb) print /x "/home/luiz/Área de Trabalho/comp prog/codigos/lista 5/nome"

$3 = {0x2f, 0x68, 0x6f, 0x6d, 0x65, 0x2f, 0x6c, 0x75, 0x69, 0x7a, 0x2f, 0xc3, 0x81, 0x72, 0x65, 0x61, 0x20, 0x64, 0x65, 0x20, 0x54, 0x72, 0x61, 0x62, 0x61, 0x6c, 0x68, 0x6f, 0x2f, 0x63, 0x6f, 0x6d, 0x70, 0x20, 0x72, 0x6f, 0x67, 0x2f, 0x67, 0x2f, 0x67, 0x6f, 0x73, 0x74, 0x61, 0x20, 0x35, 0x2f, 0x6e, 0x6f, 0x66, 0x65, 0x0}
```

b1) (5) Documente a sequência de passos usada no gdb, capturando desde o disparo inicial do gdb, run nome e os comandos efetuados no gdb para obter &argc, argv[0] e argv[0].

Primeiramente, colocamos um break na função main com o comando "break main". Depois damos "run" no código como podemos ver aqui:



Depois damos o comando "disas" como podemos ver aqui:

```
luiz@Jarvis: ~/Área de Trabalho/comp prog/codigos/lista 5
                                                                                                         Q =
(gdb) disas
Dump of assembler code for function main:
                          endbr32
lea
               <+0>:
   0x56556094 <+4>:
                                  0x4(%esp),%ecx
$0xfffffff0,%esp
     56556098 <+8>:
                          and
   0x5655609b <+11>:
                          pushl
                                  -0x4(%ecx)
                                  %ebp`
%esp,%ebp
                          push
   0x5655609f <+15>:
   0x565560a1 <+17>:
                          push
                                   %esi
   0x565560a2 <+18>:
                                   %ebx
                          push
   0x565560a3 <+19>:
                           push
                                   %ecx
                                   $0xc,%esp
0x4(%ecx),%esi
(%esi),%eax
   0x565560a4 <+20>:
                           sub
   0x565560a7 <+23>:
                          mov
   0x565560aa <+26>:
                           mov
                           test
   0x565560ac <+28>:
                                   %eax,%eax
                                  %ebx,%ebx
0x0(%esi),%esi
   0x565560b0 <+32>:
                           хог
   0x565560b2 <+34>:
                          lea
                          push
   0x565560b9 <+41>:
                           push
                                   %ebx
                          add
   0x565560ba <+42>:
                                   $0x1,%ebx
     565560bd <+45>:
                          push
                                   $0x56557008
   0x565560c2 <+50>:
                          push
call
                                   $0x1
   0x565560c4 <+52>:
                                   (%esi,%ebx,4),%eax
                                   $0x10,%esp
%eax,%eax
   0x565560cc <+60>:
                          add
               <+63>:
                           test
     565560d1 <+65>:
                                                <main+40>
                                   -0xc(%ebp),%esp
               <+67>:
                          lea
                                   %eax,%eax
               <+72>:
                                   %ecx
 -Type <RET> for more, q to quit, c to continue without paging--
```

Em seguida, demos um break no ponto 0x565560a4 da função main com o comando "break *0x565560a4":

```
-Type <RET> for more, q to quit, c to continue without paging--
   0x565560dc <+76>:
                        lea
                               -0x4(%ecx),%esp
   0x565560df <+79>:
                        ret
End of assembler dump.
(gdb) break *0x565560a4
Ponto de parada 2 at 0x565560a4
(gdb) continue
Continuing.
Breakpoint 2, 0x565560a4 in main ()
(gdb) disas
Dump of assembler code for function main:
   0x56556090 <+0>:
                       endbr32
   0x56556094 <+4>:
                               0x4(%esp),%ecx
                       lea
  0x56556098 <+8>:
                       and
                               $0xfffffff0,%esp
  0x5655609b <+11>:
                     pushl
                               -0x4(%ecx)
                       push
  0x5655609e <+14>:
                               %ebp
   0x5655609f <+15>:
                       mov
                               %esp,%ebp
   0x565560a1 <+17>:
                        push
                               %esi
  0x565560a2 <+18>:
                               %ebx
                        push
  0x565560a3 <+19>:
                       push
                               %ecx
=> 0x565560a4 <+20>:
                       sub
                               $0xc,%esp
  0x565560a7 <+23>:
                      MOV
                               0x4(%ecx),%esi
  0x565560aa <+26>:
                      MOV
                               (%esi),%eax
  0x565560ac <+28>:
                       test
                               %eax,%eax
   0x565560ae <+30>:
                        je
                               0x565560d3 <main+67>
  0x565560b0 <+32>:
                               %ebx,%ebx
                        XOL
  0x565560b2 <+34>:
                       lea
                               0x0(%esi),%esi
  0x565560b8 <+40>:
                       push
                               %eax
  0x565560b9 <+41>:
                       push
                               %ebx
  0x565560ba <+42>:
                        add
                               $0x1,%ebx
  0x565560bd <+45>:
                        push
                               $0x56557008
   0x565560c2 <+50>:
                        push
                               $0x1
   0x565560c4 <+52>:
                               0xf7edfea0 < printf chk>
                        call
```

Em seguida, iremos passar o comando "print /x \$ecx" que irá imprimir o valor de argc, que é %ecx. Depois, vamos escrever o comando "x/4b 0xffffd110" e ele irá informar o conteúdo de memória. Assim, temos que "0xffffd110: 0x01 0x00 0x00 0x00" é o valor de argc. Depois, inserimos o comando "print /x *(int*) (\$ecx+4)" e printamos o valor de argv.

Inserimos o comando "x/4b 0xffffcfe4" e pegamos o valor de argv[0]. Podemos observar que é impresso 0xffffcfe4: 0xd1 0xd1 0xff 0xff. Em seguida, utilizamos o comando "x/60b 0xffffd34e" que lê o conteúdo de memória a partir de argv[0].

```
Q =
                                    luiz@Jarvis: ~/Área de Trabalho/comp prog/codigos/lista 5
   0x565560c4 <+52>:
                         call
                                               printf chk>
                                (%esi,%ebx,4),%eax
   0x565560c9 <+57>:
                         mov
                                $0x10,%esp
%eax,%eax
   0x565560cc <+60>:
                         add
   0x565560cf <+63>:
                         test
   0x565560d1 <+65>:
                         ine
                         lea
   0x565560d3 <+67>:
                                 -0xc(%ebp),%esp
   0x565560d6 <+70>:
                                 %eax,%eax
                         хог
   0x565560d8 <+72>:
                                 %ecx
                         pop
   0x565560d9 <+73>:
                                %ebx
                         pop
   0x565560da <+74>:
                         pop
                                %esi
   0x565560db <+75>:
                         pop
                                %ebp
 -Type <RET> for more,
                        q to quit, c to continue without paging--
                         lea
      65560dc <+76>:
                                 -0x4(%ecx),%esp
        5560df <+79>:
End of assembler dump.
(gdb) print /x $ecx
$1 = 0xffffd110
(gdb) x/4b 0xffffd110
                         0x00
                0x01
                                  0x00
                                          0x00
2 = 0xffffd1a4
(gdb) x/4b 0xffffd1a4
                         0xd3
                                  0xff
                                          0xff
                0x4e
(gdb) x/60b 0xffffd34e
                0x2f
                                  0x6f
                                          0x6d
                                                   0x65
                                                           0x2f
                                                                    0х6с
                 0x69
                         0x7a
                                  0x2f
                                          0xc3
                                                   0x81
                                                            0x72
                0x20
                         0x64
                                  0x65
                                          0x20
                                                   0x54
                                                            0x72
                                                                    0x61
                                                                             0x62
                0x61
                         0х6с
                                  0x68
                                          0x6f
                                                   0x2f
                                                            0x63
                                                                    0x6f
                                                                             0x6d
                0x70
                         0x20
                                  0x70
                                          0x72
                                                   0x6f
                                                            0x67
                                                                    0x2f
                                                                             0x63
                0x6f
                         0x64
                                  0x69
                                          0x67
                                                   0x6f
                                                            0x73
                                                                    0x2f
                                                                             0х6с
                0x69
                         0x73
                                  0x74
                                          0x61
                                                   0x20
                                                            0x35
                                                                    0x2f
                                                                             0хбе
                0x6f
                         0x6d
                                  0x65
                                          0x00
```

Pela sequência executada com o gdb, temos que argc = 1, pois esse é o conteúdo apontado por %ecx. Como %ecx = 0xffffd110 = &argc, esse será o endereço de argc. Podemos observar que argc = 1, pois o arquivo foi executado sem argumentos.

Já argv está na posição de memória 0xffffd1a4. O valor desta posição de memória argv[0] = 0xfffd34e.

b2) (5) Liste em hexa o conteúdo de memória a partir do endereço argv[0], até encontrar byte NULL. Capture a tela do gdb.

Podemos observar que listamos 60 bytes da memória a partir do endereço 0xfffd34e, com ajuda do comando "x/60b":

```
(gdb) x/60b 0xffffd34e
                 0x2f
                           0x68
                                    0x6f
                                              0x6d
                                                      0x65
                                                                0x2f
                                                                                   0x75
                                                                         0хбс
                  0x69
                           0x7a
                                    0x2f
                                              0xc3
                                                      0x81
                                                                0x72
                                                                         0x65
                                                                                   0x61
                                              0x20
                                                                0x72
                  0x20
                           0x64
                                    0x65
                                                      0x54
                                                                         0x61
                                                                                   0x62
                  0x61
                           0х6с
                                    0x68
                                              0x6f
                                                      0x2f
                                                                0x63
                                                                         0x6f
                                                                                   0x6d
                 0x70
                           0x20
                                    0x70
                                              0x72
                                                      0x6f
                                                                0x67
                                                                         0x2f
                                                                                   0x63
                 0x6f
                           0x64
                                    0x69
                                             0x67
                                                      0x6f
                                                                0x73
                                                                         0x2f
                                                                                   Охбс
                 0x69
                           0x73
                                    0x74
                                             0x61
                                                      0x20
                                                                0x35
                                                                         0x2f
                                                                                  0хбе
                  0x6f
                           0x6d
                                    0x65
                                             0x00
```

b3) (5) Identifique a sequência de caracteres ASCII que corresponde ao conteúdo de memória, usando o comando print /x do gdb para criar a tradução em hexa e comprovar que é igual ao valor em memória. Capture a tela do gdb. Utilizando o comando "print /x" do gdb, podemos observar que os dois conteúdos são iguais, tanto o em memória quanto o ASCII correspondente ao caminho completo do executável.

```
(gdb) x/60b 0xf
                          0x2f
                                        0x68
                                                     0x6f
                                                                  0x6d
                                                                               0x65
                                                                                             0x2f
                                                                                                          0х6с
                                                                                                                        0x75
                          0x69
                                        0x7a
                                                     0x2f
                                                                  0xc3
                                                                               0x81
                                                                                             0x72
                                                                                                          0x65
                                                                                                                        0x61
                                        0x64
                                                     0x65
                          0x20
                                                                  0x20
                                                                               0x54
                                                                                             0x72
                                                                                                          0x61
                                                                                                                        0x62
                                                                               0x2f
                          0x61
                                        0х6с
                                                     0x68
                                                                  0x6f
                                                                                             0x63
                                                                                                          0x6f
                                                                                                                        0x6d
                                        0x20
                          0x70
                                                     0x70
                                                                  0x72
                                                                               0x6f
                                                                                             0x67
                                                                                                          0x2f
                                                                                                                        0x63
                          0x6f
                                        0x64
                                                     0x69
                                                                   0x67
                                                                               0x6f
                                                                                             0x73
                                                                                                          0x2f
                                                                                                                        0х6с
                                                     0x74
                                                                  0x61
                          0x69
                                        0x73
                                                                                0x20
                          0х6f
                                        0x6d
                                                     0x65
                                                                  0x00
 (gdb) print /x "/home/luiz/Área de Trabalho/comp prog/codigos/lista 5/nome
$3 = {0x2f, 0x68, 0x6f, 0x6d, 0x65, 0x2f, 0x6c, 0x75, 0x69, 0x7a, 0x2f, 0xc3, 0x81, 0x72, 0x65, 0x61, 0x20, 0x64, 0x65, 0x20, 0x54, 0x72, 0x61, 0x62, 0x61, 0x6c, 0x68, 0x6f, 0x2f, 0x63, 0x6f, 0x6d, 0x70, 0x20, 0x72, 0x6f, 0x67, 0x2f, 0x63, 0x6f, 0x64, 0x64, 0x69, 0x67, 0x6f, 0x67, 0x2f, 0x62, 0x69, 0x73, 0x74, 0x61, 0x20, 0x35, 0x2f, 0x6e, 0x6f, 0x6d, 0x65, 0x0}
```

c) (10) Altere um único valor em nome.s (liste e mostre o que foi alterado) e gere nomem.s de modo a imprimir todas as variáveis de ambiente. Gere o executável nomem a partir de nomem.s, rode e imprima a tela, comprovando o sucesso da modificação.

Nesse exercício vamos listar as variáveis de ambiente, ao invés dos argumentos. Para isso, vamos mudar o código de montagem de nome.s e substituir argy por envp, visto que anvp aponta para o vetor de ponteiros das variáveis de ambiente. Assim, vamos modificar a linha "movl 4(%ecx), %esi" por "movl 8(%ecx), %esi", ou seja, estamos copiando envp para %esi.

Depois geramos um executável nomem a partir de nomem.s:

```
luiz@Jarvis:~/Área de Trabalho/comp prog/codigos/lista 5$ gcc -m32 -o nomem nomem.s
luiz@Jarvis:~/Área de Trabalho/comp prog/codigos/lista 5$ objdump -d nomem
```

```
luiz@Jarvis: ~/Área de Trabalho/comp prog/codigos/lista 5
                                                                                                                            a =
 esmontagem da seçao .text:
00001090 <main>:
                    f3 0f 1e fb
                                                   endbr32
                   8d 4c 24 04
83 e4 f0
ff 71 fc
                                                           -
0x4(%esp),%ecx
$0xffffffff0,%esp
     1094:
                                                   lea
    1098:
                                                   and
                                                            -0x4(%ecx)
     109b:
                                                  pushl
     109e:
                                                   .
push
                                                            %ebp
    109f:
                    89 e5
                                                   mov
                                                            %esp,%ebp
                                                   push
                                                            %esi
     10a1:
                    56
                                                   push
     10a2:
     10a3:
                                                   push
                                                            %ecx
                                                           $0xc, %esp
0x8(%ecx), %esi
                   83 ec 0c
8b 71 08
     10a4:
                                                   sub
     10a7:
                                                   mov
     10aa:
                    8b 06
                                                   mov
                                                            (%esi),%eax
                    85 c0
74 23
                                                            %eax,%eax
10d3 <main+0x43>
%ebx,%ebx
    10ac:
                                                   test
     10ae:
                                                   ie
                                                   хог
     10b2:
                    8d b6 00 00 00 00
                                                   lea
                                                            0x0(%esi),%esi
    10b8:
                    50
                                                   push
                                                            %eax
     10b9:
                                                            %ebx
                                                   push
     10ba:
                    83 c3 01
                                                   add
                                                            $0x1,%ebx
                    68 08 20 00 00
    10bd:
                                                   push
                                                            S0x2008
                    6a 01
                                                            $0x1
     10c2:
                                                   push
                    e8 fc ff ff ff
                                                   call
                                                            .
10c5 <main+0x35>
                                                            (%esi,%ebx,4),%eax
$0x10,%esp
%eax,%eax
                    8b 04 9e
83 c4 10
     10c9:
                                                   mov
    10cc:
                                                   add
     10cf:
                    85 c0
                                                   test
                                                            10b8 <main+0x28>
-0xc(%ebp),%esp
     10d1:
                                                   jne
lea
                    8d 65 f4
    10d3:
     10d6:
                    31 c0
                                                            %eax,%eax
                                                   хог
     10d8:
                                                   рор
     10d9:
                    5b
                                                   рор
                                                            %ebx
    10da:
                                                            %esi
                    5e
                                                   рор
                                                           %ebp
-0x4(%ecx),%esp
     10db:
                                                   pop
     10dc:
                    8d 61 fc
                                                   lea
    10df:
                    с3
                                                   ret
```

E obtemos a seguinte tela de saída:

O que temos nos prints é:

```
argv[ 0]: SHELL=/bin/bash
argv[ 1]:
SESSION MANAGER=local/Jarvis:@/tmp/.ICE-unix/1984,unix/Jarvis:/tmp/.ICE-unix
/1984
argv[2]: QT ACCESSIBILITY=1
argv[3]: COLORTERM=truecolor
argv[4]: XDG CONFIG DIRS=/etc/xdg/xdg-ubuntu:/etc/xdg
argv[5]: XDG MENU PREFIX=gnome-
argv[6]: GNOME DESKTOP SESSION ID=this-is-deprecated
argv[7]: LANGUAGE=pt BR:pt:en
argv[8]: GNOME SHELL SESSION MODE=ubuntu
argv[9]: SSH AUTH SOCK=/run/user/1000/keyring/ssh
arqv[10]: XMODIFIERS=@im=ibus
argv[11]: DESKTOP SESSION=ubuntu
argv[12]: SSH AGENT PID=1918
argv[13]: GTK MODULES=gail:atk-bridge
argv[14]: DBUS STARTER BUS TYPE=session
argy[15]: PWD=/home/luiz/Área de Trabalho/comp prog/codigos/lista 5
argv[16]: LOGNAME=luiz
argv[17]: XDG SESSION DESKTOP=ubuntu
argv[18]: XDG SESSION TYPE=x11
argv[19]: GPG AGENT INFO=/run/user/1000/gnupg/S.gpg-agent:0:1
argv[20]: XAUTHORITY=/run/user/1000/gdm/Xauthority
argv[21]: WINDOWPATH=2
argv[22]: HOME=/home/luiz
argv[23]: USERNAME=luiz
argv[24]: IM CONFIG PHASE=1
argv[25]: LANG=pt BR.UTF-8
argv[26]:
LS COLORS=rs=0:di=01;34:ln=01;36:mh=00:pi=40;33:so=01;35:do=01;35:bd=40;3
3;01:cd=40;33;01:or=40;31;01:mi=00:su=37;41:sq=30;43:ca=30;41:tw=30;42:ow=34;
42:st=37;44:ex=01;32:*.tar=01;31:*.tgz=01;31:*.arc=01;31:*.arj=01;31:*.taz=01;31:*.l
ha=01;31:*.lz4=01;31:*.lzh=01;31:*.lzma=01;31:*.tlz=01;31:*.txz=01;31:*.tzo=01;31:*
.t7z=01;31:*.zip=01;31:*.z=01;31:*.dz=01;31:*.gz=01;31:*.lrz=01;31:*.lz=01;31:*.lzo=
01;31:*.xz=01;31:*.zst=01;31:*.tzst=01;31:*.bz2=01;31:*.bz=01;31:*.tbz=01;31:*.tbz=01;31:*.tbz=01;31:*.tbz=01;31:*.tbz=01;31:*.tbz=01;31:*.tbz=01;31:*.tbz=01;31:*.tbz=01;31:*.tbz=01;31:*.tbz=01;31:*.tbz=01;31:*.tbz=01;31:*.tbz=01;31:*.tbz=01;31:*.tbz=01;31:*.tbz=01;31:*.tbz=01;31:*.tbz=01;31:*.tbz=01;31:*.tbz=01;31:*.tbz=01;31:*.tbz=01;31:*.tbz=01;31:*.tbz=01;31:*.tbz=01;31:*.tbz=01;31:*.tbz=01;31:*.tbz=01;31:*.tbz=01;31:*.tbz=01;31:*.tbz=01;31:*.tbz=01;31:*.tbz=01;31:*.tbz=01;31:*.tbz=01;31:*.tbz=01;31:*.tbz=01;31:*.tbz=01;31:*.tbz=01;31:*.tbz=01;31:*.tbz=01;31:*.tbz=01;31:*.tbz=01;31:*.tbz=01;31:*.tbz=01;31:*.tbz=01;31:*.tbz=01;31:*.tbz=01;31:*.tbz=01;31:*.tbz=01;31:*.tbz=01;31:*.tbz=01;31:*.tbz=01;31:*.tbz=01;31:*.tbz=01;31:*.tbz=01;31:*.tbz=01;31:*.tbz=01;31:*.tbz=01;31:*.tbz=01;31:*.tbz=01;31:*.tbz=01;31:*.tbz=01;31:*.tbz=01;31:*.tbz=01;31:*.tbz=01;31:*.tbz=01;31:*.tbz=01;31:*.tbz=01;31:*.tbz=01;31:*.tbz=01;31:*.tbz=01;31:*.tbz=01;31:*.tbz=01;31:*.tbz=01;31:*.tbz=01;31:*.tbz=01;31:*.tbz=01;31:*.tbz=01;31:*.tbz=01;31:*.tbz=01;31:*.tbz=01;31:*.tbz=01;31:*.tbz=01;31:*.tbz=01;31:*.tbz=01;31:*.tbz=01;31:*.tbz=01;31:*.tbz=01;31:*.tbz=01;31:*.tbz=01;31:*.tbz=01;31:*.tbz=01;31:*.tbz=01;31:*.tbz=01;31:*.tbz=01;31:*.tbz=01;31:*.tbz=01;31:*.tbz=01;31:*.tbz=01;31:*.tbz=01;31:*.tbz=01;31:*.tbz=01;31:*.tbz=01;31:*.tbz=01;31:*.tbz=01;31:*.tbz=01;31:*.tbz=01;31:*.tbz=01;31:*.tbz=01;31:*.tbz=01;31:*.tbz=01;31:*.tbz=01;31:*.tbz=01;31:*.tbz=01;31:*.tbz=01;31:*.tbz=01;31:*.tbz=01;31:*.tbz=01;31:*.tbz=01;31:*.tbz=01;31:*.tbz=01;31:*.tbz=01;31:*.tbz=01;31:*.tbz=01;31:*.tbz=01;31:*.tbz=01;31:*.tbz=01;31:*.tbz=01;31:*.tbz=01;31:*.tbz=01;31:*.tbz=01;31:*.tbz=01;31:*.tbz=01;31:*.tbz=01;31:*.tbz=01;31:*.tbz=01;31:*.tbz=01;31:*.tbz=01;31:*.tbz=01;31:*.tbz=01;31:*.tbz=01;31:*.tbz=01;31:*.tbz=01;31:*.tbz=01;31:*.tbz=01;31:*.tbz=01;31:*.tbz=01;31:*.tbz=01;31:*.tbz=01;31:*.tbz=01;31:*.tbz=01;31:*.tbz=01;31:*.tbz=01;31:*.tbz=01;31:*.tbz=01;31:*.tbz=01;31:*.tbz=01;31:*.tbz=01;31:*.tbz=01;31:*.tbz=01;31:*.tbz=01;31:*.tbz=01;31:*.tbz=01;31:*
=01;31:*.tz=01;31:*.deb=01;31:*.rpm=01;31:*.jar=01;31:*.war=01;31:*.ear=01;31:*.s
ar=01;31:*.rar=01;31:*.alz=01;31:*.ace=01;31:*.zoo=01;31:*.cpio=01;31:*.7z=01;31:*
.rz=01;31:*.cab=01;31:*.wim=01;31:*.swm=01;31:*.dwm=01;31:*.esd=01;31:*.jpg=01
;35:*.jpeg=01;35:*.mjpg=01;35:*.mjpeg=01;35:*.gif=01;35:*.bmp=01;35:*.pbm=01;35:
*.pgm=01;35:*.ppm=01;35:*.tiga=01;35:*.xbm=01;35:*.xpm=01;35:*.tif=01;35:*.tiff=01
;35:*.png=01;35:*.svg=01;35:*.svgz=01;35:*.mng=01;35:*.pcx=01;35:*.mov=01;35:*.
mpg=01;35:*.mpeg=01;35:*.m2v=01;35:*.mkv=01;35:*.webm=01;35:*.ogm=01;35:*.
```

```
mp4=01;35:*.m4v=01;35:*.mp4v=01;35:*.vob=01;35:*.qt=01;35:*.nuv=01;35:*.wmv=
01;35:*.asf=01;35:*.rm=01;35:*.rmvb=01;35:*.flc=01;35:*.avi=01;35:*.fli=01;35:*.flv=0
1;35:*.gl=01;35:*.dl=01;35:*.xcf=01;35:*.xwd=01;35:*.yuv=01;35:*.cgm=01;35:*.emf=
01;35:*.ogv=01;35:*.ogx=01;35:*.aac=00;36:*.au=00;36:*.flac=00;36:*.m4a=00;36:*.
mid=00;36:*.midi=00;36:*.mka=00;36:*.mp3=00;36:*.mpc=00;36:*.ogg=00;36:*.ra=0
0;36:*.wav=00;36:*.opus=00;36:*.spx=00;36:*.xspf=00;36:
argv[27]: XDG CURRENT DESKTOP=ubuntu:GNOME
argv[28]: VTE VERSION=6003
argv[29]:
GNOME TERMINAL SCREEN=/org/gnome/Terminal/screen/cc176e9b 88fb 44d6
8bf4 6652dd4298a1
argv[30]: INVOCATION ID=7590f23df1fd46f19ed35bbfabb79f36
argv[31]: MANAGERPID=1723
argv[32]: LESSCLOSE=/usr/bin/lesspipe %s %s
argv[33]: XDG SESSION CLASS=user
argv[34]: TERM=xterm-256color
argv[35]: LESSOPEN=| /usr/bin/lesspipe %s
argv[36]: USER=luiz
argv[37]: GNOME TERMINAL SERVICE=:1.390
argv[38]: DISPLAY=:0
argv[39]: SHLVL=1
argv[40]: QT IM MODULE=ibus
argv[41]:
DBUS STARTER ADDRESS=unix:path=/run/user/1000/bus,quid=328ff893a802838
be7e344c3614b367d
argv[42]: XDG RUNTIME DIR=/run/user/1000
argv[43]: JOURNAL STREAM=8:51755
argv[44]:
XDG DATA DIRS=/usr/share/ubuntu:/usr/local/share/:/usr/share/:/var/lib/snapd/desk
top
argv[45]:
PATH=/usr/local/sbin:/usr/local/bin:/usr/sbin:/usr/bin:/bin:/usr/games:/usr/local/g
ames:/snap/bin
argv[46]: GDMSESSION=ubuntu
arqv[47]:
DBUS SESSION BUS ADDRESS=unix:path=/run/user/1000/bus,quid=328ff893a8
```

d) (5) Rode nomem com gdb, indique o valor do endereço apontado por envp[0] e liste o endereço de memória a partir deste endereço e até encontrar o byte NULL.

02838be7e344c3614b367d

argv[48]: =./nomem

Rodando nomem com o gdb e colocando um break na função main temos:

Podemos observar que demos o comando "run" e em seguida imprimimos o código de montagem com o comando "disas".

```
luiz@Jarvis: ~/Área de Trabalho/comp prog/codigos/lista 5
(gdb) break *0x565560aa
Ponto de parada 2 at 0x565560aa
(gdb) continue
Continuing.
Breakpoint 2, 0x565560aa in main ()
(gdb) disas
Dump of assembler code for function main:
              00 <+0>:
                            endbr32
   0x56556094 <+4>:
                            lea
                                    0x4(%esp),%ecx
                                    $0xffffffff0,%esp
-0x4(%ecx)
   0x56556098 <+8>:
                            and
                            pushl
   0x5655609e <+14>:
                            push
                                    %ebp
                            mov
                                    %esp,%ebp
                            push
   0x565560a1 <+17>:
                                    %esi
   0x565560a2 <+18>:
                                    %ebx
                            push
                            push
                                    %ecx
   0x565560a4 <+20>:
                            sub
                                    $0xc,%esp
   0x565560a7 <+23>:
                            mov
                                    0x8(%ecx),%esi
   0x565560aa <+26>:
                                    (%esi),%eax
                            mov
   0x565560ac <+28>:
                            test
                                    %eax,%eax
   0x565560ae <+30>:
0x565560b0 <+32>:
                             je
                                                 <main+67>
                            хог
                                    %ebx,%ebx
   0x565560b2 <+34>:
                            lea
                                    0x0(%esi),%esi
   0x565560b8 <+40>:
                            push
                                    %eax
   0x565560b9 <+41>:
                            push
                                    %ebx
                                    $0x1,%ebx
$0x56557008
   0x565560ba <+42>:
                            add
   0x565560bd <+45>:
                            push
                                   (%f7edfea0 < __print
(%esi,%ebx,4),%eax
$0x10,%esp
%eax,%eax
0x1ce</pre>
   0x565560c2 <+50>:
                            push
                                    $0x1
   0x565560c4 <+52>:
                            call
                                                     printf chk>
   0x565560c9 <+57>:
                            mov
                            add
   0x565560cc <+60>:
   0x565560cf <+63>:
                            test
   0x565560d1 <+65>:
                            jne
lea
                                                  <main+40>
   0x565560d3 <+67>:
                                     -0xc(%ebp),%esp
                                    %eax,%eax
                            рор
                                    %ecx
```

Com o comando "print /x *(int*) (\$ecx+8)", podemos observar que o valor de envp = MEM[%ecx+8] e que &envp[0] = 0xffffd1ac. E com o comando "x/4b 0xffffd1ac", podemos descobrir envp[0], onde, 0xffffd1ac: 0x89 0xd3 0xff 0xff é &envp[0], o end inicial do ambiente.

Em seguida, pintamos a lista de conteúdo de memória com ajuda do "x/60b 0xffffd389". Aqui podemos observar a lista de endereços de memória a partir de 0xffffd389 até o byte NULL.

```
luiz@Jarvis: ~/Área de Trabalho/comp prog/codigos/lista 5
                                                                                                            Q ≡
                                  0x0(%esi),%esi
   0x565560b2 <+34>:
                          lea
              <+40>:
                          push
              <+41>:
                                  %ebx
   0x565560ba <+42>:
                          add
                                  $0x1,%ebx
   0x565560bd <+45>:
                                  S0x56557008
                          push
              <+50>:
                                  $0x1
                          push
              <+52>:
                          call
                                                  printf chk>
                                  (%esi,%ebx,4),%eax
                          mov
              <+57>:
                          add
                                  $0x10,%esp
               <+60>:
               <+63>:
                                  %eax,%eax
              <+65>:
                                               <main+40>
                                  -0xc(%ebp),%esp
                          lea
              <+67>:
                                  %eax,%eax
                          хог
                                  %ecx
              <+73>:
                                  %ebx
              <+74>:
                                  %esi
                          pop
               <+75>:
                          pop
lea
                                  -0x4(%ecx),%esp
               <+76>:
              <+79>:
End of assembler dump.
(gdb) print /x *(int*) ($ecx+8)
S1 = 0xffffd1ac
(gdb) x/4b 0xffffd1ac
                                            0xff
                          0xd3
(gdb) x/60b 0xffffd89
                 Não é possível acessar a memória no endereço 0xffffd89
(gdb) x/60b 0xffffd389
                 0x53
                                                                                0x62
                 0x69
                          0хбе
                                   0x2f
                                            0x62
                                                     0x61
                                                              0x73
                                                                       0x68
                                                                                0x00
                                   0x53
                                            0x53
                                                              0x4f
                                                                       0x4e
                 0x53
                          0x45
                                                     0x49
                                                                                0x5f
                                            0x41
                                                              0x45
                 0х6с
                          0x6f
                                   0x63
                                            0x61
                                                     0х6с
                                                              0x2f
                                                                       0x4a
                                                                                0x61
                 0x72
                          0x76
                                   0x69
                                            0x73
                                                     0x3a
                                                              0x40
                                                                       0x2f
                                            0x78
```

e) (5) Identifique a sequência de caracteres ASCII que corresponde ao conteúdo desta lista de caracteres (string), usando o comando print /x do gdb para criar a tradução em hexa e comprovar que é igual ao valor em memória. Capture a tela do gdb.

Podemos observar que a lista ASCII foi impressa utilizando o comando print /x do gdb que corresponde ao caminho do executável é igual ao conteúdo de memória:

```
(gdb) x/4b 0xffffd1ac
                         0xd3
                                  0xff
                                          0xff
(gdb) x/60b 0xffffd89
                Não é possível acessar a memória no endereco 0xffffd89
(gdb) x/60b 0xffffd389
                         0x48
                                  0x45
                 0x53
                0x69
                         0хбе
                                  0x2f
                                          0x62
                                                   0x61
                                                           0x73
                                                                    0x68
                                                                             0x00
                                                           0x4f
                                  0x53
                                          0x53
                                                   0x49
                                                                    0x4e
                                                                             0x5f
                 0x53
                         0x45
                                                            0x45
                                                                    0x52
                                           0x41
                Охбс
                         0x6f
                                  0x63
                                          0x61
                                                   0х6с
                                                           0x2f
                                                                    0x4a
                                                                             0x61
                                                                    0x2f
                0x72
                         0x76
                                  0x69
                                          0x73
                                                   0x3a
                                                           0x40
                                                                             0x74
                         0x70
                0x75
                         0хбе
                                  0x69
                                          0x78
gdb) print /x "SHELL=/bin/bash"
     {0x53, 0x48, 0x45, 0x4c, 0x4c, 0x3d, 0x2f, 0x62, 0x69, 0x6e, 0x2f, 0x62, 0x61, 0x73, 0x68, 0x0}
```

Questão 2) Compile o programa abaixo e gere um executável qfork.

```
#include <sys/types.h>
#include <stdio.h>
  int pid ;
  int status;
  pid = fork () ;
  if ( pid < 0 ) { perror ("Erro: "); exit (1) ;}</pre>
  else if ( pid > 0 ) {
      printf ("\nsou o processo pai, com pid = %d\n", getpid());
      pid = waitpid(pid, &status, 0);
       printf ("pid do processo que liberou o pai = %d\n", pid);
       if (WIFEXITED(status)) printf ("término do filho = %d \n",
WEXITSTATUS (status));
       if (WIFSTOPPED(status)) printf ("filho parado= %d \n", WSTOPSIG
(status));
       if (WIFSIGNALED(status)) printf ("sinal que causou término do
filho = %d \n",
      WTERMSIG (status));
       printf ("Tchau do pai\n");
      exit(0);
      printf ("sou o processo filho, com pid = %d\n", getpid());
      sleep(10);
       printf("Tchau do filho\n");
       exit(2);}}
```

a) (5) Explique o que o programa faz, considerando todas as possibilidades de quem roda primeiro levando em conta as interações entre os processos.

Logo após a execução do fork, qualquer um dos processos, pai ou filho, podem rodar primeiro. Caso o processo pai venha a rodar primeiro, ele irá printar "sou o processo pai, com pid = [PID]" e irá ficar em espera bloqueante pelo término do processo filho.

Agora, caso o processo filho venha rodar primeiro, ele irá printar "sou o processo filho, com pid = [PID]" e irá dormir por 10 segundos. Nesse momento, quando o filho está dormindo, o pai consegue rodar. Como o filho rodou primeiro, o pai ficará em

espera bloqueante até o término do processo filho. Quando o filho acorda, ele imprime "Tchau do filho" e termina com status 200.

Depois o pai sairá da espera bloqueante ao receber o SIGCHLD e irá printar "término do filho = 200" e logo em seguida irá imprimir "Tchau do pai" e terminar o programa.

Executando o programa temos as linhas:

```
luiz@Jarvis:~/Area de Trabalho/comp prog/codigos/lista 5$ ./qfork
sou o processo pai, com pid = 83812
sou o processo filho, com pid = 83813
Tchau do filho
pid do processo que liberou o pai = 83813
t´ermino do filho = 200
Tchau do pai
```

b) (5) Você irá rodar este programa em background. Descubra como você pode, a partir da shell, parar o processo filho e depois fazê-lo continuar. Quais sinais são enviados e como são enviados? Imprime uma tela que mostra sua interação com o programa e os comandos executados na shell.

Primeiramente vamos rodar o programa e descobrir o pid de cada processo. Podemos observar que o pid do pai é 84235 e o pid do filho é 84236. Depois disso, vamos utilizar o comando "ps -l" para observar qual programa está parado e qual está em wait. Podemos observar que o processo filho está parado enquanto o processo pai está em wait.

Agora vamos fazer o processo filho parar executando o comando "kill -19 84236". Após essa execução será printado as seguintes mensagens:

```
luiz@Jarvis: ~/Área de Trabalho/comp prog/codigos/lista 5
 .uiz@Jarvis:~/Área de Trabalho/comp prog/codigos/lista 5$ ./qfork&
[1] 84235
sou o processo pai, com pid = 84235
sou o processo filho, com pid = 84236
kill -19 84236
                       PPID C PRI NI ADDR SZ WCHAN TTY
84207 0 80 0 - 2895 do_wai pts/0
84214 0 80 0 - 624 do_wai pts/0
84235 0 80 0 - 624 do_sig pts/0
                 PID
                                                                                   TIME CMD
     1000
              84214
                                                                              00:00:00 bash
                                                  624 do_wai pts/0
624 do_sig pts/0
     1000
              84235
                                                                              00:00:00 qfork
              84236
                                                                              00:00:00 gfork
      1000
                                 0 80
                                           0 - 2879
                         84214
                                                                   pts/0
                                        comp prog/codigos/lista 5$ kill -18 84236
Tchau do filho
                   rea de Trabalho/comp prog/codigos/lista 5$ pid do processo que liberou o pai = 84236
 ermino do filho = 200
Tchau do pai
 uiz@Jarvis:~/Área de Trabalho/comp prog/codigos/lista 5$
```

Sabendo que o processo pai roda primeiro do que o processo filho, antes de esgotar o tempo de parada do filho, o SIGCONT é enviado junto com o comando kill e

observamos que o programa filho se encerra. Depois, o sinal SIGCHLD é enviado ao processo pai para resgatar o processo filho que já tinha encerrado. Dessa forma, o processo pai sai da espera e continua a execução até o seu término.

c) (5) Rode o programa em background e pare o processo filho. Agora envie um SIGINT para o filho. O quê acontece? O sinal SIGINT é entregue ao processo filho? Explique.

Podemos observar que ao enviar um sinal SIGINT a um processo filho que se encontra parado, nada acontece, pois o sinal fica pendente de entrega ao processo filho. Isso acontece, pois o sinal SIGINT não é entregue a processos que se encontram parados.

Podemos observar isso acontecendo no print abaixo quando fazemos o processo filho parar executando o comando "kill -19 84301":

d) (5) Faça o filho continuar e verifique a saída do programa. Conclua sobre como ocorre a entrega de sinais SIGINT, SIGKILL e SIGSTOP a processos parados.

Após enviarmos o sinal SIGCONT (18) ao processo filho, podemos observar que o processo continuará, porém, o SO irá entregar o sinal SIGINT(2) ao processo. Isso vai forçar o término do processo filho. Sendo assim, não teremos um término normal do processo.

Podemos observar que o sinal SIGCONT fica pendente de entrega para o processo até que ele saia do estado parado. Os processos que se encontram parados, ficam com sinal pendente de entrega, incluindo o sinal SIGCONT. As únicas exceções são os sinais SIGKILL e SIGSTOP que são entregues imediatamente aos processos.

Vamos parar o processo filho e enviar um sinal SIGKILL para analisar o que acontece. Podemos observar que o estado de término do filho se dá devido ao sinal SIGKILL enviado.

e) (5) Modifique agora qfork.c para que o pai consulte o término do filho, mas de forma não bloqueante. Qual modificação foi feita? Rode algumas vezes o programa e analise o que é impresso pelo pai. Você diria que está correta e coerente a saída impressa pelo programa? Explique. Caso haja inconsistência, que modificações você faria para termos uma saída coerente? Explique sua modificação, se houver.

Agora modificamos o programa qfork.c para que o pai consulte o término do filho, de forma não bloqueante. Para isso, alteramos a seguinte linha:

```
pid = waitpid(pid, &status, 0);
```

Trocamos o '0' por '1' e ficamos com a seguinte linha:

```
pid = waitpid(pid, &status, 1);
```

Em seguida rodamos o código e obtemos:

```
Lutz@Jarvis:-/Área de Trabalho/comp prog/codigos/lista 5$ ./qfork

sou o processo pai, com pid = 84450
pid do processo que liberou o pai = 0
sinal que causou t'ermino do filho = 64
Tchau do pai
sou o processo filho, com pid = 84451
lutz@Jarvis:-/Área de Trabalho/comp prog/codigos/lista 5$ Tchau do filho
lutz@Jarvis:-/Área de Trabalho/comp prog/codigos/lista 5$ ./qfork

sou o processo filho, com pid = 84458
sou o processo que liberou o pai = 0
sinal que causou t'ermino do filho = 80
Tchau do pai
lutz@Jarvis:-/Área de Trabalho/comp prog/codigos/lista 5$ Tchau do filho
lutz@Jarvis:-/Área de Trabalho/comp prog/codigos/lista 5$ ./qfork

sou o processo pai, com pid = 84464
pid do processo que liberou o pai = 0
sinal que causou t'ermino do filho = 112
Tchau do pai
sou o processo filho, com pid = 84465
lutz@Jarvis:-/Área de Trabalho/comp prog/codigos/lista 5$ Tchau do filho
```

Podemos observar que a seguinte linha:

```
if (WIFSIGNALED(status)) printf ("sinal que causou término do filho=%d \n", WTERMSIG (status));
```

É responsável pela impressão que possuímos sobre o sinal que causa o término do processo filho. O que é bem estranho, pois estamos tratando de uma chamada não bloqueante.

O processo filho estava dormindo quando o processo pai executou o waitpid não bloqueante. A impressão com valor de sinal diferente a cada rodada está errada, pois não tivemos nenhum sinal que tenha causado o término do processo filho.

Como a chamada não bloqueante retorna 0 quando ainda não temos o término de um filho. Neste caso, o teste para impressão do status só deveria ter sido feito quando o pid fosse diferente de 0. Para arrumar isso, podemos alterar a linha anterior da sequinte forma:

```
if (WIFSIGNALED(status) && pid) printf ("sinal que causou término do filho=%d \n", WTERMSIG (status));
```

Essa correção evita a impressão errada do programa.

f) (5) Modifique agora qfork.c para que o pai fique em espera pelo término ou parada do filho. Rode o programa em background e veja o que é impresso. Agora, após iniciar a execução, pare o processo filho e documente a saída do programa. Imediatamente ao término do pai, verifique se o programa filho ainda está no sistema. Comente e verifique se há processo zumbi no sistema.

Questão 3)

Para o programa qfork.c da questão anterior, foi gerado o código de montagem com opção -m32 -fno-PIC -O2 -S. Algumas linhas não essenciais foram suprimidas, incluindo diretivas para carga do código. Identifique no código as instruções que identificam qual condição garante que as macros WIFEXITED(status), WIFSTOPPED(Status) e WIFTERM(status) são TRUE, além de que bits ou bytes são retornados após as macros. WEXITSTATUS(status), WSTOPSIG(status) e WTERMSIG(status), respectivamente. Somente explique as passagens necessárias para justificar sua resposta. O código de montagem será bem longo, mas foque apenas nas linhas que implementam as macros. Apenas estas interessam.

Você deve determinar exatamente as condições dos bytes na variável status que identificam cada uma das três possíveis situações: término normal via exit/return, filho parado por causa de sinal e filho terminado por causa de sinal. Além disso, você tem que apontar os bits ou bytes de status que identificam as causas de

término ou os sinais envolvidos. Identifique pelo código de montagem os intervalos válidos para término normal de um processo e os valores possíveis para os sinais que causaram parada ou término do processo. Os valores retornados no código C são apenas exemplos. O que se quer são os valores possíveis que podem ser escolhidos ou identificados pelo SO em virtude do que é de fato analisado pelo código de montagem ao processar as macros correspondentes.

```
.file "qfork.c"
.LCO:
.string "Erro: "
.LC1:
.string "\nsou o processo pai, com pid = %d\n"
.string "pid do processo que liberou o pai = %d\n"
.LC3:
.string "t\303\251rmino do filho = %d \n"
.string "filho parado= %d \n"
.LC5:
.string "sinal que causou t303\251rmino do filho = %d n"
.string "Tchau do pai"
.LC7:
.string "sou o processo filho, com pid = %d\n"
.string "Tchau do filho"
main:
1 endbr32
2 leal 4(%esp), %ecx
3 andl $-16, %esp
4 \text{ pushl } -4 \text{ (%ecx)}
5 pushl %ebp
6 movl %esp, %ebp
7 pushl %ebx
8 pushl %ecx
                  //Vamos salvar %ecx na pilha que será usado no
retorno
9 subl $16, %esp
10 movl %gs:20, %eax
11 movl %eax, -12(%ebp)
12 xorl %eax, %eax
13 call fork
14 testl %eax, %eax
15 js .L10
```

```
16 je .L3 // é feito um desvio caso pid == 0, que é o nosso
processo filho
17 movl %eax, %ebx
                    // pid do filho será salvo em %ebx
18 call getpid
                     // o programa pega o pid do processo
19 pushl %ecx
20 pushl %eax
                    // pid do nosso processo
21 pushl $.LC1
22 pushl $1
                     // parâmetro da função printf
23 call printf chk // damos um print no pid do pai
24 addl $12, %esp
25 leal -16(%ebp), %eax // calculamos &status
26 pushl $2
27 pushl %eax
                          //&status
28 pushl %ebx
                          // pid
29 call waitpid
                           //chamada de waitpid
30 addl $12, %esp
31 pushl %eax
                          // o pid é colocado na pilha
32 pushl $.LC2
                          // end da lista de impressão
33 pushl $1
                          // parâmetro da função printf
34 call __printf_chk
                          //chamada da função printf
35 movl -16(%ebp), %eax
                          // pega o status
36 addl $16, %esp
                          //devolve 4 espaços de 4 bytes a pilha
                   // máscara para os bits menos
37 testb $127, %al
significativos de status
                        //Faz um desvio se todos os bytes forem
38 je .L11
iquais a zero. Aqui temos o exit/return, ou seja, o término normal do
programa.
.L4:
39 cmpb $127, %al //Testa se os bits menos significativos são
iquais a 1
40 je .L12
iguais a 1. Nesse momento, temos a parada de do filho
.L5: //
41 movl %eax, %edx
                      //Aqui pegamos o status
42 and1 $127, %edx
                      // Realizamos uma mascara and com tudo em 1,
com os bits menos significativos do status.
43 addl $1, %edx //Se for 0xEF vamos obter 0x40
44 subb $1, %dl
                          //Realiza uma subtração de 1 para que o
valor seja preservado
45 jle .L6
                       //Realiza um salto se for menor ou igual.Se
essa condição for satisfeita teremos o término do sinal.
```

```
46 andl $127, %eax
                         // salva %ecx na pilha
47 pushl %ecx
48 pushl %eax
                           // salva a variável de status impressa
devido ao término
49 pushl $.LC5
50 pushl $1
51 call printf chk // chama a função printf para imprimir o
valor do sinal que terminou o filho
52 addl $16, %esp
.L6:
53 subl $12, %esp
54 pushl $.LC6
55 call puts
56 movl $0, (%esp) // faz o retorno de 0 do pai
57 call exit
                           // exit (0) no código c
.L3:
                           // caso seja filho faz o desvio por aqui
58 call getpid
59 pushl %edx
60 pushl %eax
61 pushl $.LC7
62 pushl $1
63 call printf_chk
64 movl $10, (%esp)
65 call sleep
66 movl $.LC8, (%esp)
67 call puts
68 movl $2, (%esp)
69 call exit
.L10:
70 subl $12, %esp
71 pushl $.LC0
72 call perror
73 movl $1, (%esp)
74 call exit
.L11:
                     // Caso o término seja normal com exit ou return
75 movzbl %ah, %eax // Segundo byte de status e o considera como um
inteiro
76 pushl %edx
77 pushl %eax
78 pushl $.LC3
79 pushl $1
80 call printf chk // chama printf para imprimir o valor de término
do filho
```

```
81 movl -16(%ebp), %eax
                           //pega o status
82 addl $16, %esp
                           // faz o desvio para o próximo teste
83 jmp .L4
.L12:
                           // Para situação de parada do filho
84 movzbl %ah, %eax
                           // pega o segundo byte de status e o trata
em magnitude
85 pushl %ebx
86 pushl %eax
                           // sinal que causa a parada do filho (está
em %ah
87 pushl $.LC4
88 pushl $1
89 call __printf_chk // chama a função print para imprimir o
sinal que causou a parada do filho
90 movl -16(%ebp), %eax // passa para %eax o status
91 addl $16, %esp
92 jmp .L5
                           // faz o desvio para trabalhar no caso do
sinal pego pelo filho
```

Questão 4) Considere o programa C abaixo.

```
pid t pid;
sigjmp buf buf;
int j;
void foo (int sig) {
     siglongjmp(buf,getpid());
void main() {
     sigset t mask;
     sigemptyset(&mask);
     sigaddset(&mask, SIGUSR1);
     sigprocmask(SIG UNBLOCK, &mask, NULL);
     signal (SIGUSR1, foo);
     j = sigsetjmp(buf, 0);
     printf("%d\n",j);
     pid = fork();
     if (pid==0) {
            printf("%d \n", getpid());
            if (kill (getppid(),SIGUSR1)<0) printf("erro");}</pre>
      sleep(2);
      return; }
```

a) (10) Explique a interação entre os processos que serão criados e indique a saída que será impressa, assumindo que o processo inicial tem pid=100 e os processos filhos recebem pid crescente.

A primeira impressão do programa será '0', pois temos a função **sigsetjmp** e sabemos que o primeiro retorno dela é sempre um número zero. Nesse caso, temos "j = sigsetjmp(buf,0);", como o segundo argumento é zero, sabemos que o estado do vetor de sinais não será salvo no contexto e não será restaurado no retorno de **sigsetjmp**, assim, teremos um sinal bloqueante sendo enviado para o **SIGUSR1**. A cada vez que passamos por "**pid = fork()**;", estamos criando um processo filho. E cada vez que o pid do processo em execução é igual a zero estamos executando um processo filho. Assim, se estivermos em um processo filho, será impresso o id do processo filho. Nesse momento, o processo filho emite um sinal forçando a execução do handler da função foo e iremos executar a seguinte linha "**siglongjmp(buf,getpid())**;" que se encontra dentro da função. Com o **siglongjump**, iremos "pular" a execução para a seguinte linha "**j = sigsetjmp(buf,0)**;", que está dentro da função main, porém, neste momento não teremos mais o '0' como segundo argumento, e sim, o pid da função pai, que foi carregado no **siglongjmp** pelo **getpid()**.

Podemos observar que após o processo pai dorme por 2 segundos, o que dá tempo da função foo ser chamada e o pid do processo filho ser printado. Nesse momento, teremos o número "101" sendo printado na tela, visto que o processo pai é "100" e os filhos possuem pid crescente.

Após vamos passar pelo fork(), onde mais um processo filho será criado e entraremos no seguinte if "**if (pid==0)**" e em seguida repetimos os mesmos passos já mencionados anteriormente. Assim, a próxima impressão será a da id do processo pai (100) sendo printado pela linha "**printf("%d\n",j);**". Em seguida, será printado o id do processo filho criado (102) pela linha "printf("%d \n", getpid());".

Teremos a seguinte impressão:

```
0  // j = 0
101 // primeiro processo filho
100 // processo pai
102 //segundo processo filho
```

b) (10) Considere agora que, no código acima, substituímos sigsetjmp(buf,0) por sigsetjmp(buf,1). Qual a implicação desta modificação na interação entre os processos e na saída que será impressa? Se não houver alteração, justifique o porquê.

Agora vamos trocar a linha **sigsetjmp(buf,0)** por **sigsetjmp(buf,1)**. Podemos observar que agora temos uma temos que o estado do vetor de sinais será salvo no

contexto e será restaurado no retorno de **sigsetjmp**, assim, teremos um sinal não bloqueante sendo enviado para o **SIGUSR1**.

Podemos observar que ao processo retornar do tratador, o processo filho irá emitir um sinal para o pai pela linha "kill (getppid(),SIGUSR1)" e iremos executar a função foo. Porém, nesse caso, estamos lidando com um sinal não bloqueante, ou seja, esse sinal é sempre emitido e a função fica em looping infinito.

A primeira impressão será '0', pois o primeiro retorno da função **sigsetjmp** é sempre igual a zero. E teremos sendo impresso o primeiro id do primeiro processo filho (101) pela linha "**printf("%d \n", getpid());**". Daí iremos imprimir o processo pai (100) pela linha "**printf("%d\n",j);**". E o id do segundo processo filho pela linha "**printf("%d \n", getpid());**".

Porém, isso nunca vai terminar, pois o sinal é não bloqueante, assim, teremos a mesma sequência de passos acontecendo infinitamente o que nós leva a seguinte impressão: